



Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Vereadores,

Esta proposta de aumento do IMI marca um dos momentos mais graves de quebra de confiança política no nosso concelho.

Durante a campanha eleitoral — e repito, durante toda a campanha eleitoral — o movimento do Senhor Presidente não disse uma única palavra sobre IRS, Derrama ou IMI.

Zero.

Nas 47 páginas do vosso manifesto, nem uma referência. Nem uma linha. Nem uma intenção.

Mas hoje, depois das eleições feitas, surge esta proposta para aumentar o IMI para a taxa máxima, 0,45%, o que representa, segundo o próprio documento, mais 17,7 milhões de euros por ano pagos pelos oeirenses.

Isto significa, Senhor Presidente, que estamos a falar de um aumento de 50% na taxa de IMI.

E para que não haja dúvidas do impacto real deste aumento, deixemos um exemplo claro:

Uma família que hoje paga 500 euros de IMI vai passar a pagar 750 euros. Ou seja, um aumento de 50%.

Um aumento de 50% no imposto que mais pesa na vida das famílias.

Um aumento de 50% num concelho onde o custo da habitação já é dos mais elevados do país.

50% de aumento. Que fique claro.

E é importante sublinhar: há mais de uma década que o Partido Socialista defende a taxa mínima de IMI, e continuará a defendê-la. Temos sido coerentes ao longo dos anos, ao contrário do executivo, que agora vira completamente a sua posição.

O que se coloca aqui é uma pergunta política muito simples, que todos os oeirenses têm o direito de fazer:

Está o executivo a preparar-se para, durante três anos, sacar cerca de 50 milhões de euros adicionais aos contribuintes e, no ano das próximas eleições, voltar a baixar o IMI para a taxa mínima, apresentando-se então como o salvador das famílias?

Se é essa a estratégia — e os números que apresentam abrem claramente essa porta — então é preciso dizê-lo com todas as letras:



Isto não é governar com responsabilidade. Isto governar com cálculo eleitoral.

E mais: durante anos, o Senhor Presidente encheu o concelho de outdoors a dizer que “Oeiras tinha a taxa mais baixa de IMI” e que “os municípios poupavam 17 milhões por ano”.

Pois bem:

Desafiamos o Presidente a fazer o mesmo agora.

A colocar, nos mesmos locais e com o mesmo tamanho, outdoors a informar os oeirenses que a taxa passa para o máximo e que vão pagar mais 18 milhões de euros por ano.

Se houve cartazes para anunciar poupanças, também deve haver cartazes para anunciar aumentos.

Senhor Presidente,

Um aumento de 50% no IMI, sem aviso na campanha, sem explicação convincente, sem análise séria do impacto nas famílias e sem uma estratégia é oportunismo fiscal.

O PS votará contra esta proposta, porque a coerência política não se vende ao preço de um ciclo eleitoral.

E porque a defesa das famílias não se faz com slogans: faz-se evitando aumentos de 50% nos impostos que mais pesam no seu orçamento.

Muito obrigado.

Oeiras, 26 de novembro de 2025

Bruno Magro